Por Bruna Chieco

A 13ª turma do MBA em Gestão de Previdência Complementar teve sua primeira aula nesta quarta-feira, 17 de junho, conduzida pelo Diretor-Presidente da Abrapp, Devanir Silva, que tratou do cenário da previdência complementar no Brasil e os desafios impostos pelo aumento da expectativa de vida global, que está transformando a demografia e pressionando a previdência complementar.

Levantamento mais recente do IBGE mostra que, de 2000 para 2023, a proporção de pessoas com 60 anos ou mais no Brasil praticamente duplicou, subindo de 8,7% para 15,6%. Em números absolutos, o total de idosos passou de 15,2 milhões para 33 milhões. Em 2070, cerca de 37,8% dos habitantes do país serão idosos. O panorama é mundial: a Organização Mundial da Saúde divulgou dados que mostram que até 2050, o número de pessoas com 60 anos ou mais vai dobrar, chegando a 2,1 bilhões.

Este cenário aliado às mudanças no mercado de trabalho onde, atualmente, profissionais constroem carreiras mais longas, flexíveis, e muitas vezes atuam na informalidade, pressiona ainda mais os sistemas previdenciários públicos. “Os modelos antigos, onde você tinha carreiras lineares de 30, 40 anos, aposentadoria aos 60, 65 anos e uma sobrevida em torno de 10 anos, acabaram”, destaca Devanir.

O tripé previdenciário brasileiro é uma das bandeiras que a Abrapp carrega para melhorar este cenário, com a previdência sendo composta pelo Estado, pela previdência complementar coletiva e pela individual. Devanir destaca que a complementar fechada reforça, mas não substitui, o papel do Estado.

O Diretor-Presidente da Abrapp defende que o papel das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) é assumir um compromisso social, indo além da simples gestão financeira, envolvendo também a fase de desacumulação, ou seja, recebimento de benefícios na aposentadoria, tão relevante quanto a de acumulação.

Para cumprir com este papel, “precisamos estar com essa nossa previdência complementar cada vez mais focada no novo contexto, onde a governança e a transparência precisam estar sempre em alta”, reiterou Devanir.

UniAbrapp reforça papel educacional do segmento – A abertura da turma também contou com a fala do Diretor-Presidente da UniAbrapp, Jarbas de Biagi, que destacou o compromisso do segmento com a proteção social e a formação continuada dos profissionais da área. “O nosso objetivo sempre é a proteção do indivíduo, cuidar de pessoas”, afirmou, defendendo a ampliação do acesso à previdência complementar.

Ele também apresentou números da atuação educacional da UniAbrapp, que hoje conta com mais de 100 cursos disponíveis ao segmento, sendo oito deles gratuitos e voltados à formação introdutória de dirigentes e profissionais das entidades. Para Jarbas, a força do setor está diretamente ligada à dedicação de quem nele atua. Ao encerrar sua fala, o Diretor-Presidente da UniAbrapp reforçou o objetivo de ampliar o alcance da instituição além das EFPC, levando à sociedade conteúdos de educação financeira e previdenciária.

A condução institucional do encontro contou ainda com a participação do Coordenador da Pós-Graduação do Ibmec, Klaus Pereira, responsável também pelas orientações operacionais voltadas à nova turma. Na sequência, alunos da 13ª edição do MBA compartilharam depoimentos sobre o início da jornada, destacando o caráter inspirador das falas de abertura e a expectativa em relação ao aprendizado ao longo do curso.

Fonte: Abrapp em Foco, em 18.06.2026.